

Pauta – Reunião Ordinária – Mesa de Negociação Saúde

18/06/2024

OFÍCIOS ENVIADOS NO PERÍODO E NÃO RESPONDIDOS

- Ofício SG n.º 0244/2024

Enviado em 02 de maio de 2024, referenciando a Solicitação de contato com servidores para atendimento de demanda do MPT.

Demanda: solicitação de contato com os engenheiros oriundos da extinta autarquia hospitalar municipal para realização de uma reunião para qualificar a resposta do SINDSEP ao procedimento IC 004136.2023.02.000/4.

- Ofício SG n.º 0214/2024

Enviado em 29 de abril de 2024, referenciando a solicitação de números de processos SEI para acompanhamento.

Demanda: solicitação de números de processos SEI relativos ao chamamento de aprovados em concurso, inclusive para o HSPM, conhecimento do processo 6110.2022/007300-5.

- Ofício SG n.º 0213/2024

Enviado em 26 de abril de 2024, referenciando a solicitação de uma Mesa de negociação Setorial da Saúde específica para pautar SAMU.

Demanda: solicitação de reunião da mesa para as pautas do SAMU, visando garantir melhores condições de trabalho, fortalecimento da rede de atenção de urgência e emergência e aprimoramento do serviço. Visto que as pautas referentes ao mesmo são diversas e numerosas.

- Ofício SG n.º 0125/2024 - COSAP

Enviado em 05 de março de 2024, referenciando a necessidade de uma reunião urgente com representantes da gestão.

Demanda: Solicitação de uma reunião em caráter de urgência para tratar das condições de trabalho dos(as) trabalhadores(as), em especial sobre uma mordedura ocorrida a um(a) funcionário(a) em execução de suas atividades de trabalho.

- Ofício SG n.º 0264/2024

Enviado em 23 de maio de 2024, referenciando a necessidade de orientação do departamento de Recursos Humanos da UVIS Sé, no que se refere a registros de CAT, pois um servidor não conseguiu registrar a sua CAT por recusa do RH da unidade.

SAMU

Operação Delegada

Recentemente fomos surpreendidos com a notícia da Operação Delegada envolvendo o SAMU, com a incorporação de equipes formadas por bombeiros (da Polícia Militar do Estado de São Paulo) no atendimento a ocorrências. Não houve qualquer informação a trabalhadores e trabalhadoras do SAMU e mesmo por meio da mídia não obtivemos qualquer informação adicional, a não ser que os bombeiros são escalados no SAMU em seus dias de folga, com recebimento de plantão extra.

Demanda: coordenação do SAMU deve elucidar a formalização da Operação Delegada no SAMU, expondo justificativa de sua necessidade. Informações demandadas: protocolos de atendimento; número de equipes e sua composição; conformidade com leis e normativas do município de São Paulo, do Ministério da Saúde e do Coren; critérios para distribuição das equipes no território, critérios para distribuição das ocorrências (entre equipes SAMU e da Operação Delegada). Solicitamos, ainda, elucidação sobre publicização em redes sociais do serviço - vídeo.

Reiteramos solicitação de informações a respeito da Operação Delegada, inclusive portaria ou normativa que oriente as atividades conjuntas entre Corpo de Bombeiros e trabalhadores(as) do SAMU.

Plantão extra

Servidoras e servidores da enfermagem têm sido impedidos de realizar plantão extra, apesar da necessidade de serviço. Além disso, gestores têm informado que o plantão extra em dia de folga é proibido.

Demanda: expor objetivamente as orientações e normativas correspondentes sobre plantão extra para a enfermagem no SAMU; orientar sobre possibilidade de plantão extra em dias de folga.

Bases Paraisópolis e Capão Redondo

- Infraestrutura

Em ambas as bases, as condições estruturais são precárias, sem chuveiros e vestiários adequados nem a- condicionado.

Demanda: apresentar à Bancada Sindical o plano de reforma e mudança das bases do SAMU do município.

Falta de EPIs

Servidoras(es) que chegaram mais recentemente ao SAMU estão sem os devidos EPIs há mais de um ano, em especial as botas. Algumas pessoas ganharam peças de servidores mais antigos, outras compraram, mas muitos ainda não possuem as condições adequadas para o trabalho. Isso significa uma exposição maior a riscos no atendimento à população e uma precarização do serviço.

Demanda: regularizar distribuição de EPIs, priorizando servidoras(es) que chegaram mais recentemente ao SAMU.

Reiteramos necessidade de regularização de distribuição de equipamentos, insumos e EPIs. Demandamos, adicionalmente, informação sobre processos de compra correspondentes que estejam em curso.

HSPM

NEST

- Processo de recomposição do núcleo

Processo de recomposição do NEST não tem sido transparente e diversas barreiras têm sido impostas a trabalhadoras(es) que desejam ocupar uma das vagas ofertadas. Além disso, os critérios de avaliação não foram divulgados, tampouco o número de pessoas que têm se candidato às vagas. Consideramos, ainda, que servidoras e servidores que antes compunham o NEST podem ter interesse em retornar ao núcleo.

Demanda: quantas pessoas foram cedidas ou removidas do NEST nos últimos 5 anos, considerando as diversas carreiras? consultar sobre interesse dessas pessoas em retornar ao NEST; estabelecer um processo de seleção transparente.

Reiteramos pedido por transparência e agilidade no processo. E conforme pactuado em maio de 2024, solicitamos informe sobre quantos ex-integrantes do NEST foram convidados pra reintegrar o núcleo, com respectivas respostas.

Hospitais municipais

Gestão de recursos humanos

- Alocação de servidores para cobrir setores sob responsabilidade de OSS

São recorrentes os problemas na gestão de RH de hospitais que possuem trabalhadores da administração direta e de OSS. Muitas vezes os trabalhadores da administração direta são chamados para cobrir RH faltoso de empresas contratadas pela prefeitura de São Paulo. Em reuniões anteriores da Mesa de Negociação da Saúde, a representante da atenção hospitalar afirmou que mesmo as avaliações negativas não resultam em punições nem em descontos nos valores pagos às empresas.

Demanda: apresentação de informações claras e objetivas sobre as modalidades de contratos estabelecidos com as unidades hospitalares do município de São Paulo, com descrição de indicadores de monitoramento, mecanismos de avaliação e possibilidades de punição.

Tide Setúbal

- Superlotação e falta de pessoal

Servidores apontam superlotação de setores como a UTI neonatal, com quadro reduzido de pessoal.

Demanda: ampliar provimento de plantões extras para que possa haver manejo adequado de RH e cobertura das áreas que necessitam de pessoal.

Alípio Corrêa Netto

- Descanso da enfermagem

Não há local adequado para o descanso da enfermagem, conforme Lei Federal 14.602/2023, que prevê que os locais de repouso dos profissionais de enfermagem devem:

I – ser destinados especificamente para o descanso dos profissionais de enfermagem;

II – ser arejados;

III – ser providos de mobiliário adequado;

IV – ser dotados de conforto térmico e acústico;

V – ser equipados com instalações sanitárias;

VI – ter área útil compatível com a quantidade de profissionais diariamente em serviço.

Demanda: providenciar o local de repouso da enfermagem conforme a lei, com apresentação de planejamento e cronograma de reformas, caso estas sejam necessárias.

Reiteramos pedido feito na Mesa de Negociação da Saúde de maio, e solicitamos apresentação de ajustes em curso ou planejados para que a equipe da enfermagem tenha um local de repouso o quanto antes. Até que se realizem reformas mais amplas para se obter um local de repouso em conformidade com a Lei, a unidade deve realizar adequações para permitir um conforto mínimo para a enfermagem.

Hospital Municipal Maternidade-Escola Vila Nova Cachoeirinha

- Gestão de RH

Relatos de remanejamentos arbitrários, sem possibilidade de negociação, de servidoras(es) da unidade, com ameaça de mudança de horário, turno, escala e setor.

Demanda: reunião com direção do hospital para elucidar questões relativas à gestão do RH.

COVISA

UVIS Santana

- Problemas estruturais

Trabalhadores e trabalhadoras continuam sofrendo com problemas estruturais do imóvel, e com dificuldades para acessar informações sobre planejamento de reformas e mudança, a despeito de suas iniciativas.

Demanda: maior transparência e diálogo com a comissão de trabalhadores; planejamento conjunto para adequação da infraestrutura de trabalho atual.

Infraestrutura das UVIS

- Informações sobre mudanças e obras

Na última reunião da Mesa de Negociação da Saúde, em maio, os representantes do COVISA informaram a realização de diversas visitas a imóveis e a seleção de alguns deles, com avaliação de sua adequação para funcionamento de unidades de vigilância em saúde.

Demanda: anexar tais informações à ata da reunião, bem como o planejamento e cronograma de mudanças e reformas. Reiteramos necessidade de tratar trabalhadores(as) com isonomia, independentemente de cargo ou formação.

Outros equipamentos

CTA Henfil

- Horário de atendimento da unidade

Trabalhadores têm sido obrigados a realizar atendimentos após o horário de funcionamento oficial da unidade, em um contexto em que há frequente comparecimento de usuários cujo atendimento ultrapassa o horário limite da unidade.

Demanda: rever o processo de triagem, para não prejudicar os atendimentos e, ao mesmo tempo, não exigir que servidores permaneçam rotineiramente além de seu horário.

Reiteramos necessidade de dialogar com gestão da unidade a respeito do manejo de RH.

- Recursos humanos

Unidade precisa de profissionais de enfermagem.

Demanda: realizar chamamento do concurso vigente (enfermagem).

Reiteramos pedido de nomeação de pessoas aprovadas em concurso. Além disso, conforme pactuado na reunião de maio, solicitamos informações sobre quantitativo habilitado para chamamento e números de processos SEI de solicitações de RH já realizadas pela SMS.

SAE Campos Elíseos - Santa Cecília

- CAT

RH do serviço recusou-se a preencher CAT, questionando relação do CID apresentado com uma situação de acidente de trabalho. Vale reforçar que não cabe ao RH fazer o julgamento a respeito da abertura ou não da CAT.

Demanda: reorientar RH da unidade.

CTA Dr. Sérgio Arouca

- Serviços externos

Problema semelhante ao do CTA Henfil quanto aos serviços externos, sem garantia de transporte oficial e seguro, muitas vezes desembolsando o valor de carros de aplicativo (Uber e similares) ou utilizando carros particulares. Ressalta-se que muitas vezes esses trabalhadores transportam material para coleta domiciliar de exames laboratoriais, por exemplo. Além disso, servidores têm trabalhado nos finais de semana, sem o direito a plantão extra nem qualquer tipo de seguridade.

Demanda: pactuar a realização de serviços externos mediante a existência de transporte oficial e seguro para essa finalidade, uma vez que é obrigação da gestão garantir esse transporte; pactuar a realização de trabalho em finais de semana e feriados como plantões extras, com publicação em Diário Oficial e pagamento correspondente.

CECCO Campo Limpo

- Saúde do trabalhador

Demanda: pactuar fluxo para os RHs avisarem as(os) servidoras(es) sobre perícia médica.

CER Jardim Marcelo

- Recursos humanos

Unidade precisa de profissionais terapia ocupacional, fonoaudiologia e neuropediatria.

Demanda: realizar chamamento do concurso vigente (terapia ocupacional) e realizar concurso para vagas de fonoaudiologia e neuropediatria.

EMAD Campo Limpo

Denunciamos a precarização desse importante serviço da região, que está com problemas de infraestrutura e sem recursos humanos adequados para o volume de atendimentos que realiza.

Demanda: revitalizar o equipamento, com reforma e recomposição de RH.

Conforme pactuado na reunião de maio, solicitamos informações sobre RH de todas as EMADs e nomeação de pessoal aprovado em concurso para as vagas em aberto.

UPA Perus

- Direito de reopção

Os 60 servidores que originalmente eram do Pronto-Socorro de Perus e que permaneceram na UPA não tiveram o direito de reopção respeitado. Muitos deles gostariam de trabalhar em outros serviços da administração direta, na mesma região, e que sabidamente têm demanda por pessoal.

Demanda: reabertura do direito de opção para unidades da administração direta.

Conforme pactuado na reunião de maio, solicitamos informações sobre como será o processo para a UPA Perus e também para trabalhadores em estágio probatório de unidades que serão terceirizadas.

UBS Jardim Guanabara

- Administração da unidade

Havia um indicativo de que a unidade seria terceirizada e, com isso, muitos servidores foram liberados para prestar serviço em outras unidades, esvaziando o quadro de RH. Todavia, até o momento não houve a formalização de entrada de empresa ou organização social na unidade, resultando na sobrecarga de trabalho dos servidores que permanecem trabalhando na unidade.

Demanda: questiona-se a decisão administrativa de reduzir o quadro de RH e, no contexto de crise sanitária, indaga-se como a gestão solucionará o problema de falta de RH no serviço.

Reiteramos solicitação de plano de trabalho para a unidade. Quando será apresentado o termo de opção para os trabalhadores?

UBS Júlio de Gouveia

- Administração da unidade

Na Mesa de Negociação de abril, tratou-se do processo de terceirização da unidade, sem qualquer tipo de diálogo com servidores e servidoras. Coordenação da Mesa comprometeu-se a levantar informações e enviar por email.

Demanda: estabelecer diálogo com trabalhadoras(es) da unidade e seguir ritos previstos, preservando-se os direitos das(os) servidoras(es).

Reiteramos pedido de informação e abertura de diálogo.

UBS Parque Arthur Alvim

- Direito de opção

Servidoras(es) optaram por ir para outra unidade e estão aguardando desde o início do ano.

Demanda: elucidar quando servidoras(es) serão atendidas(os).

RETORNO

AS PAUTAS A SEGUIR NÃO TIVERAM RESOLUÇÃO EFETIVA

Samu

- Uso de carros operacionais para realização de serviços administrativos

De acordo com relato de servidores do Samu, tem sido uma prática recorrente utilizar carros operacionais para o remanejamento de pessoal, o que deveria ser feito com veículos administrativos. Nas comunicações via rádio, tem sido possível, inclusive, identificar a abertura de numeral de ordem de atendimento operacional para realização de serviço administrativo (exemplo: S2024053345), em detrimento do atendimento à população.

Demanda: explicações, por parte da gestão do Samu, sobre a situação relatada pelo Sindsep.

Jalva negou uso dos carros operacionais com uso de numeral para serviços administrativos.

Encaminhamento: Ficou de verificar e trazer informações adicionais sobre a questão apresentada.

Reiteramos pedido de informação sobre servidores nomeados mais recentemente e que já deixaram o serviço público.

Hospital Pirituba

Proibição de férias entre Natal e Ano Novo

HSPM

- Demandas da mesa de dezembro de 2023 ainda não atendidas (reunião com ART e diretoria do hospital; situação dos servidores do setor de manutenção; terceirização do pronto-socorro)

- Cobrança de produtividade descabida de setor responsável por contato com usuários do HSPM

Demanda: descrição das atividades desempenhadas pelo setor, com número de trabalhadores e carga horária.